

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 6

Ano em avaliação – Início 09/2022

Fim 08 /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Amar Terra Verde

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Praça das Comunidades Geminadas nº 1 apartado 40 4731-909 EC Vila Verde

Telefone: 253322016

Email: geral@epatv.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor Geral- João Luís Nogueira contato -25332201

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Amar Terra Verde, Lda.

Representante Legal- João Luís de Matos Nogueira

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

A missão da Escola Profissional Amar Terra Verde está ancorada num conjunto de valores assente nos princípios de Qualidade, Exigência, Rigor e Responsabilidade Cívica. E assim sendo, pretendemos ser uma Organização de Utilidade Pública de Qualidade credível junto dos interessados institucionais e particulares, desenvolvendo atividades de ensino e formação profissional, gerando, no mercado, uma imagem de solidez pela apresentação de uma estrutura flexível, competitiva e capaz, em permanente procura de inovação e com uma carteira de serviços diversificada. Pretendemos, ainda, assegurar a coesão económica, social e ambiental dos concelhos da área de intervenção da Escola e a fixação nestes, particularmente dos jovens. Assim, a EPATV tem como princípio primeiro a preparação de cidadãos dotados dos valores estruturantes da nossa sociedade e das necessárias competências para um bom desempenho profissional ou uma correta opção em termos de formação superior. Procuramos, para além da formação científica e tecnológica, desenvolver valores da democracia e do humanismo, como a solidariedade e a tolerância, a responsabilidade e o rigor. Todo o trabalho desenvolvido na Escola tem um ponto comum: o aluno. Sabemos que a Escola existe porque há alunos que a procuram, dado que o trabalho que com eles desenvolvermos será projetado nos cidadãos adultos que estes irão ser. Atualmente, não é fácil dar resposta à heterogeneidade da população que nos procura. É a certeza da necessidade de ajudar todos a construir os seus sonhos que nos orienta no nosso trabalho e, portanto, na construção deste documento.

VISÃO

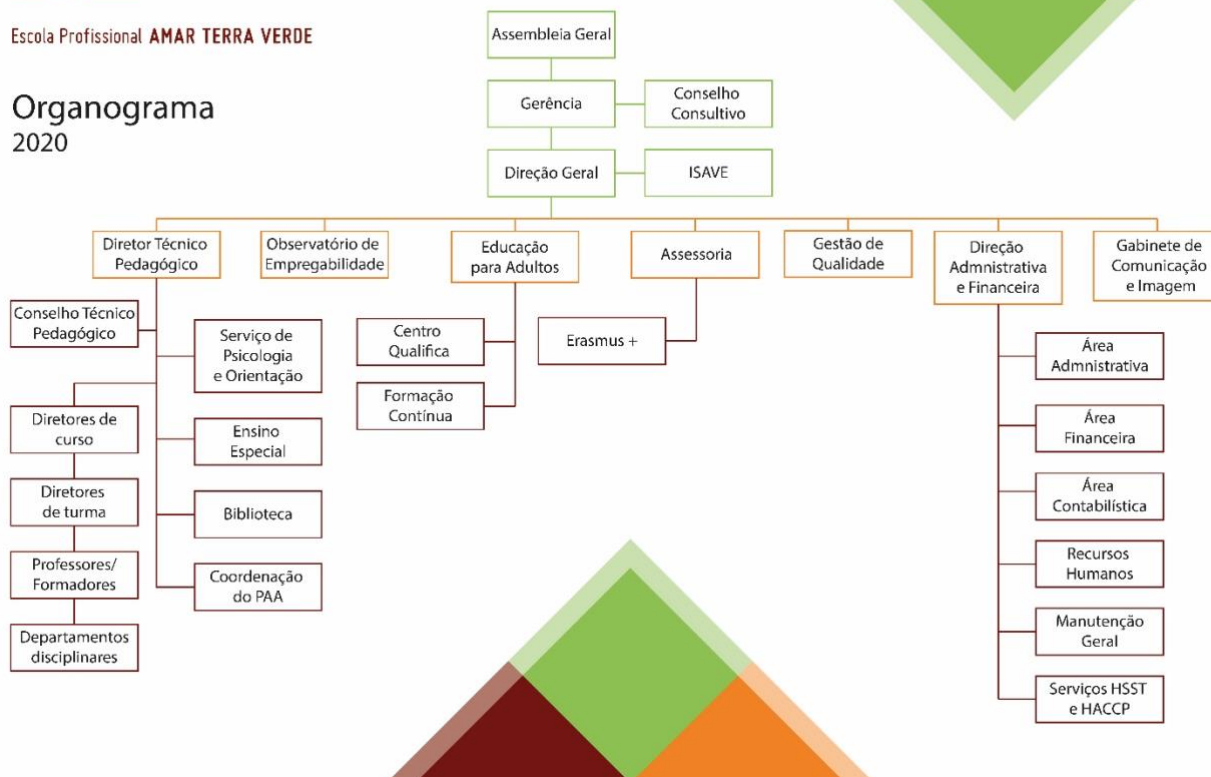
Participar no desenvolvimento da EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE, colocando à disposição da comunidade uma Escola de qualidade, de excelência em humanização, ensino e cultura com intervenção no processo educativo de pais, encarregados de educação e todas as partes interessadas. Ambicionamos contribuir para a formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores, capazes de gerirem as suas vidas com valores éticos de fiabilidade, honestidade, respeito, integridade, abertura e justiça, que lhes permitam ser bem-sucedidos e intervenientes na sociedade global.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Escola Profissional AMAR TERRA VERDE

Organograma
2020



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º A/GF	N.º T/GF	N.º A/GF	N.º T/GF	N.º A/GF
Curso Profissional	Técnico de Produção Metalomecânica-Variante Programação e Maquinação	3	64	2	57	3	64
Curso Profissional	Técnico de Design comunicação Gráfica	1	16	1	17	1	16
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	12	1	13	1	12
Curso Profissional	Técnico de Eletrotecnia	3	64	3	60	3	64
Curso Profissional	Técnico de Frio e Climatização	2	34	2	28	2	34
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica	1	21	1	23	1	21
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	3	63	3	67	3	63
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	1	16	2	24	1	16

Curso Profissional	Técnico de Restauração - Restaurante Bar	2	32	3	57	2	32
Curso Profissional	Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria)	3	60	3	64	3	60
Curso Profissional	Esteticista	3	58	3	63	3	58
Curso Profissional	Animador Sociocultural	1	10	-	-	1	10
Curso Profissional	cabeleireiro	1	14	-	-	1	14

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Apresentamos, no Quadro abaixo, os documentos orientadores e os relatórios relevantes para a garantia de qualidade da EPATV, com as respetivas ligações eletrónicas:

Projeto Educativo/Documento Base	https://epatv.pt/wp-content/uploads/2023/12/ProjetoEducativo-DocumentoBase_2021-2024-1.pdf
Regulamento Interno	https://epatv.pt/wp-content/uploads/2023/12/Regulamento-Interno.pdf
Plano Anual de Atividades	https://epatv.pt/wp-content/uploads/2022/10/Plano-Anual-de-Atividades-2023.pdf
Regulamento da Equipa EQAVET	https://epatv.pt/wp-content/uploads/2021/11/regulamento-equipa-EQAVET.pdf
Política de Qualidade	https://epatv.pt/wp-content/uploads/dados/qualidade/politicaqualidader6-epatv.pdf
Plano de Ação	https://epatv.pt/wp-content/uploads/2021/12/PLANO-DE-ACAO_EQAVET_.pdf
Relatório de Autoavaliação	https://epatv.pt/wp-content/uploads/2023/11/autoavalia%C3%A7%C3%A3o-vfinal-docx.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(Sistema alinhado pelo quadro EQAVET

- Selo EQAVET, atribuído em 23/03/2022.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O foco principal do processo de garantia e melhoria da qualidade da EFP é a aplicação do ciclo de qualidade de modo iterativo, isto é, trabalhando repetidamente as suas quatro fases e utilizando continuamente os descritores e os indicadores de forma a estruturar toda a atividade da escola. Esta metodologia deve ser tornada explícita nos diferentes documentos enquadradores da atividade da escola, desde os mais estratégicos (como é o caso do Projeto Educativo), aos mais operacionais (por exemplo, Plano de Atividades ou Regulamentação da Formação em Contexto de Trabalho).

Recomenda-se que a visão estratégica da escola incorpore a projeção de necessidades futuras na oferta de EFP utilizando fontes europeias, por exemplo, a Nova Agenda de Competências para a Europa, de modo a tornar mais explícito o alinhamento dos objetivos da escola com as políticas europeias.

O planeamento da formação dos docentes deve ter em conta o levantamento das necessidades individuais, mas também refletir a visão da direção da escola e dos seus stakeholders externos em termos prospetivos. Recomenda-se, assim, que seja aplicada na formação dos docentes a metodologia do ciclo de qualidade, isto é, que ela seja planeada, implementada, avaliada e revista em função dos objetivos estabelecidos para alcançar as metas estratégicas consensualizadas com os seus stakeholders a curto e médio prazo.

Recomenda-se que a escola prossiga a sua política de desenvolvimento de parcerias e cooperação com outros operadores de EFP, quer no território nacional, quer no espaço europeu. Assim, o envolvimento ativo e sistemático de todos os stakeholders em todas as fases do ciclo de qualidade deve ser prosseguido, sendo de realçar a perceção dos stakeholders internos de que o Quadro EQAVET, favorece a sistematização e a visibilidade das práticas, possibilitando documentar o compromisso da escola com a qualidade. Tendo-se constado que os representantes das empresas que têm acolhido a formação em contexto de trabalho, e que são atuais empregadores (stakeholders externos), estão disponíveis e interessados em colaborar de forma sistemática com a escola no sentido de contribuir para a garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP, deve ser planeada, num horizonte de três anos, uma ligação mais sistemática e produtiva entre as empresas e a escola.

O resultado da autoavaliação com base em indicadores (quantitativos e qualitativos) deve ser consensualizado com os stakeholders internos e externos e tornado público de forma a fundamentar as mudanças a introduzir no planeamento do ciclo seguinte. Este plano de melhoria, que integrará necessariamente o ponto de partida e de

chegada, deve ser desenvolvido, pois, com base nos resultados dos indicadores mas também do resultado da autoavaliação e revisão sobre todos os processos implicados na gestão da EFP, considerando os descritores indicativos EQAVET.

Por fim, a escola deve investir na melhor forma de reportar sistematicamente o trabalho que desenvolve no âmbito da garantia e melhoria da qualidade, nomeadamente através do seu Sítio na internet.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Comparativamente ao ciclo formativo 2017/2020, a EPATV registou uma subida no **Indicador 4 EQAVET – Taxa de conclusão dos cursos** –, tal como no **Indicador 5a – Prosseguimento de estudos** –, enquanto o **Indicador 5a – Colocação no mercado de trabalho** – registou uma descida.

Por seu turno, o **Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer funções relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF** – registou um aumento significativo, e o **6b3 – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores** – decresce abruptamente; a **Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados** manifesta a subida para 3.6.

Assim, apresentam-se os resultados dos vários indicadores na tabela abaixo, relativamente ao ciclo de formação 2018/2021:

4 - Taxa de conclusão dos cursos 75.3 %	No tempo previsto	73.7
	Após o tempo previsto	1.5
5 - Taxa de colocação no mercado de trabalho 68.5 %	Diplomados empregados por conta de outrem	64.4
	Diplomados a trabalhar por conta própria	0.7
	Diplomados a frequentar estágios profissionais	1.2
	Diplomados à procura de emprego	3.4
5 - Taxa de prosseguimento de estudos 17.8 %	Diplomados a frequentar o Ensino Superior	2.1
	Diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	15.8

5 - Taxa de diplomados noutras situações	--	3.4
5 - Taxa de diplomados em situação desconhecida	--	10.3
6a - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF 65.1%	Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	30.8
	Diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	34.2
6b3 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 6.4 %	Satisfação face aos diplomados empregados	96,7
	Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso /AEF	96,7
	Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.6
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.6
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
------------------	-------------------------------	----------	--

AM1	Número de aluno que ingressam em Cursos profissionais	01	Promover e divulgar a oferta formativa
AM2	Taxas de conclusão	02	Diminuir a taxa de abandono escolar
		03	Reduzir o número de módulos em atraso
AM 3	Colocação após conclusão do curso	03	Impulsionar a empregabilidade dos diplomados e/ou prosseguimento de estudos
		04	Que pelo menos 35% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação
AM 4	Satisfação dos empregadores	05	Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 70% de respostas
AM 5	Formação de professores	06	Continuar a efetuar o levantamento das necessidades de formação junto dos formadores
		07	Que os colaboradores frequentarem anualmente 40 horas de formação
AM 6	Assiduidade	08	Reduzir a taxa global de absentismo

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Continuação da promoção da semana aberta	Setembro 23	Julho 24

	A2	Reforçar a promoção da oferta formativa junto das escolas da área de influência e redes sociais	Setembro 23	Julho 24
AM2	A3	Dar continuidade ao projeto carreira- oportunidade para a construção do projeto de vida de cada aluno (e-portfolio, equipa multidisciplinar)	Setembro 23	Julho 24
	A4	Adotar como metodologia de trabalho colaborativo e interdisciplinar, em todas as turmas de 1º ano, DAC- domínios de autonomia curricular.	Setembro 23	Julho 24
	A5	Criação de grupos de mentorias	Setembro 23	Julho 24
AM 3	A6	Implementar o projeto ter sucesso	Setembro 23	Julho 24
AM 4	A7	Promover contatos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 23	Julho 24
AM 5	A8	Avaliar o impacto da formação na avaliação de desempenho	Setembro 23	Julho 24
	A9	Promover a formação no âmbito das aprendizagens essenciais, e autonomia e flexibilidade curricular.	Setembro 23	Julho 24
AM 6	A10	Envolver os Encarregados de Educação sempre que o educando manifeste dificuldades de assiduidade	Setembro 23	Julho 24
	A11	Envolver o SPO sempre que se verifique falta de assiduidade de um aluno	Setembro 23	Julho 24
	A12	Envolver a CPCJ sempre que o aluno ultrapasse os limites de faltas	Setembro 23	Julho 24
	A13	Continuar a implementar os planos de recuperação de horas em atraso	Setembro 23	Julho 24

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A integração do Quadro EQAVET veio promover, na nossa Instituição, um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados na adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro.

Ao longo dos últimos anos, temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades até à avaliação da eficácia da formação. O plano de melhorias reflete a crescente consciência de todos os *stakeholders* na urgência de um acompanhamento sistemático dos indicadores EQAVET, desenvolvendo mecanismos de alerta precoce, para avaliar e rever os resultados obtidos, com vista ao delineamento de um plano de melhoria a curto prazo e célere feedback junto dos intervenientes.

Em todo o processo de alinhamento com o quadro EQAVET, destaca-se a intervenção dos *stakeholders* internos mais constante, assertiva e eficaz do que a intervenção dos *stakeholders* externos. Apesar de se procurar, em todos os momentos do ciclo de qualidade (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão), a intervenção de todos, o grau de envolvimento dos *stakeholders* externos nunca foi tão intenso quanto o dos *stakeholders* internos. Ressalva-se, no entanto, a importância da participação dos *stakeholders* externos no Plano Anual de Atividades, nas Provas de Aptidão profissional, quer como elementos do júri, quer como colaboradores diretos no desenvolvimento de alguns projetos, na Formação em Contexto de Trabalho e no Conselho Consultivo da Escola. Esperamos que, à medida que esta cultura de qualidade se for disseminando pela comunidade envolvente, mais facilmente obtenhamos a intervenção dos diversos *stakeholders* externos nos diferentes momentos. Há que continuar a persistir e a apostar nesse envolvimento.

Os Relatores

Sandra Monteiro
(Diretora Pedagógica)

Ana Nogueira
(Responsável da qualidade)

Vila Verde, outubro de 2023
(Localidade e data)